

# Pandemonium

Matanza

Essas coisas que acontecem todo dia  
Sem motivo e nem razão  
O garçom servindo a mesa  
O outro pega, puxa e mete um cadeirão  
Miolo e osso tudo misturado  
Caem num prato de patê  
Você vê que o talher à sua frente  
Não é só para comer

Teu azar  
Foi passar  
Por aqui  
Nunca vi  
Nada assim  
Tão ruim  
Quem matei  
Vou saber  
Só depois

Não me lembro de nada  
Não me conte o que eu fiz  
Acordei de ressaca  
Muito mais feliz

Essa voz na sua cabeça que não pára  
E que não te deixa pensar  
É o mal que te domina  
Possuído, você só pensa em matar  
Olha só pro restaurante inteiro  
Que você sozinho detonou  
E lembra da barbearia  
Pela hora aquela porra não fechou